

CURSO LITURGIA DAS HORAS

Com Gabriel Macedo.

LAUDES: ORAÇÃO DA MANHÃ

Como dissemos na última aula, a Liturgia das Horas tem por finalidade a santificação do nosso dia, através das diversas horas canônicas. A oração das Laudes e das Vésperas constituem os dois pólos da Liturgia das Horas; são os dois tempos fortes de oração. Trataremos nesta aula sobre a oração das Laudes, a oração da manhã.

A Palavra Laudes deriva do latim, e significa “louvores”. São os louvores da manhã, as primícias dadas a Deus, os primeiros frutos da vida espiritual que devemos ofertar a Deus (cf. Ex 34,26). Rezar as Laudes é atualizar em nossa vida o convite do Senhor: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo” (Mateus 6,33).

Tantas vezes buscamos uma maneira de termos um tempo de oração pela manhã, seja antes do trabalho, dos estudos ou das atividades de casa. Podemos olhar para as Laudes e aproveitar para colher os frutos espirituais que ela possui.

Nos diz São Basílio Magno:

*O louvor da manhã tem por finalidade consagrar a Deus os primeiros movimentos de nossa alma e de nossa mente, e, antes de nos ocuparmos com qualquer outra coisa, deixar que nosso coração se regozije pensando em Deus, conforme está escrito: “Quando me lembro do Senhor, minha alma desfalece” (Sl 76(77),4). Pois o corpo não se deve entregar ao trabalho, sem antes termos cumprido o que disse a Escritura: “É a vós que eu dirijo a minha prece; de manhã já me escutais! Desde cedo eu me preparo para vós, e permaneço à vossa espera” (Sl 5,4-5)
(Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas nº 38)*

QUAL A HORA CERTA DE REZAR AS LAUDES?

A Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas vai dizer que as Laudes, quando rezadas “ao despontar a luz do novo dia” nos recorda “a ressurreição do Senhor Jesus”. Mas isso não nos limita a rezá-la somente neste horário, tendo em vista as adaptações que são necessárias para a vida secular. Ela deve, portanto, ser rezada pela manhã, nas primeiras horas de preferência antes das nove horas da manhã, quando se começa a entrar em vigor a Hora Média.

O QUE COMPÕE E COMO REZAR AS LAUDES?

A oração das Laudes se inicia com o versículo “Vinde, ó Deus, em meu auxílio” (traçando sobre si o sinal da cruz), ao que respondemos “Socorrei-me sem demora”. Logo após vem o “Glória ao Pai...”, ao que respondemos com “Como era no princípio...Amém! Aleluia! (este último se omite no tempo da Quaresma).

Logo em seguida vem o Hino. Todas as horas da Liturgia das Horas, após o versículo do Vinde ó Deus, começam com um hino, que nos introduz na espiritualidade própria daquela hora (se for uma memória de algum santo, alguma solenidade, ou até mesmo dando características matutinas, ou vespertinas).
Vejamos um trecho do Hino das Laudes, no Domingo da I Semana do Saltério:

*“Ó Criador do universo,
a sombra e a luz alternais,
e, dando tempos ao tempo,
dos seres todos cuidais.
Qual pregoeiro do dia,
canta nas noites o galo.
Separa a noite e a noite,
brilhando a luz no intervalo.”*

Ou ainda este trecho, retirado do Hino das Laudes do Domingo de Páscoa:

*“Desdobra-se no céu
a rutilante aurora.
Alegre, exulta o mundo;
gemendo, o inferno chora.
Pois eis que o Rei, descido
à região da morte,
àqueles que o esperavam
conduz à nova sorte.”*

Em seguida começa a salmodia, ou seja, os salmos e o cântico que rezaremos. Compõem as Laudes um salmo matutino, um cântico do Antigo Testamento, e um salmo de Louvor, cada qual com sua antífona correspondente, que se repete no final, após o Glória ao Pai.

Após a salmodia, vem uma leitura breve, contendo algum ensinamento da Palavra de Deus, para meditarmos na nossa oração da manhã. Vejamos um exemplo, da leitura retirada do livro do Apocalipse 7,10b-12:

“A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro. O louvor e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém.”

Seguimos com o responsório breve, normalmente relacionado à leitura breve, ou à festa celebrada no dia. Como por exemplo, este do Domingo da I Semana:

R. Cristo, Filho do Deus vivo,
*Tende pena e compaixão! **R.** Cristo.
V. Glorioso estais sentado, à direita de Deus Pai.
*Tende pena. Glória ao Pai. **R.** Cristo.

Concluído o responsório breve, propõe-se a antífona do Cântico Evangélico, que será repetida no final do cântico. Nas Laudes, nas Vésperas e nas Completas, podemos observar belíssimos cânticos, extraídos sempre do evangelho de São Lucas. No caso das Laudes, o cântico é o Benedictus, que é o cântico de Zacarias, um cântico profético, que anuncia a luz do Messias:

–**68** *Bendito seja o Senhor Deus de Israel, **
porque a seu povo visitou e libertou;
–**69** *e fez surgir um poderoso Salvador **
na casa de Davi, seu servidor,
–**70** *como falara pela boca de seus santos, **
os profetas desde os tempos mais antigos,
–**71** *para salvar-nos do poder dos inimigos **
e da mão de todos quantos nos odeiam.
–**72** *Assim mostrou misericórdia a nossos pais, **
recordando a sua santa Aliança
–**73** *e o juramento a Abraão, o nosso pai, **
de conceder-nos **74** *que, libertos do inimigo,*
= a ele nós sirvamos sem temor †

75 *em santidade e em justiça diante dele, **
enquanto perdurarem nossos dias.
=**76** *Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †*
*pois irás andando à frente do Senhor **
para aplainar e preparar os seus caminhos,
–**77** *anunciando ao seu povo a salvação, **
que está na remissão de seus pecados;

–**78** *pela bondade e compaixão de nosso Deus, **
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,
–**79** *para iluminar a quantos jazem entre as trevas **
e na sombra da morte estão sentados
*– e para dirigir os nossos passos, **
guiando-os no caminho da paz.

Passamos agora para as Preces, consagrando a Deus o dia que se inicia, também voltado para a festa que se celebra. Podemos adicionar também preces espontâneas. É o momento de apresentar ao Senhor as súplicas do nosso coração, intercedendo pelos membros da família, pelo trabalho, por algum enfermo ou necessidade.

Preces

Louvemos a Cristo Senhor, luz que ilumina todo homem e sol que não tem ocaso; e aclamemos com alegria:

R. Senhor, vós sois nossa vida e salvação!

Que vosso Espírito nos ensine hoje a cumprir vossa vontade,
— e vossa Sabedoria sempre nos conduza.

Após apresentarmos ao Senhor nossas preces, rezamos a oração que Ele mesmo nos ensinou, o Pai Nosso. Em seguida, rezamos a oração do dia, que, nas Laudes, sempre se referindo ao período da manhã. Aos domingos, é rezada a oração da coleta da missa do dia, como vemos no exemplo, no 29º Domingo do Tempo Comum, I Semana do Saltério:

“Deus eterno e todo poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.”

Ou ainda, nos dias de semana, a oração é retirada do saltério, própria de cada dia, como vemos na Segunda-feira da I Semana do Saltério:

“Inspirai, Senhor, as nossas orações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.”

Por fim, se faz a conclusão da hora, que nas Laudes é a seguinte:

“O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal, e nos conduza à vida eterna.

R. *Amém.”*

Que possamos viver bem esta oração da manhã, tendo a certeza de que Deus acolhe as primícias do nosso dia, quando ofertadas com o coração.

REFERÊNCIAS

Catecismo da Igreja Católica

Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas

Constituição Conciliar Sacrosanctum Concilium

▶ Fundamentos e Importância da Liturgia das Horas

▶ Teologia e Espiritualidade da Liturgia das Horas

▶ Adoro te Devote - Juliano Ravanello - Gregorian Chants